

PATRÍCIA E PIRATININGA, VARIEDADES DE UVAS FINAS DE MESA PARA CLIMAS TROPICAIS (1). JOSÉ RIBEIRO DE ALMEIDA SANTOS NETO (2). No programa de melhoramento da videira, desde 1943 em execução na Seção de Viticultura do Instituto Agrônômico, acha-se incluído um projeto intitulado "UVAS FINAS DE MESA", cuja finalidade é a obtenção de novos tipos de uva com perfeita adaptação ao nosso meio ambiente — com inverno ameno e seco e verão quente e úmido, — e, ao mesmo tempo, possuidoras de finas qualidades gustativas, boa apresentação, resistência ao transporte e à conservação frigorífica, além de outras características também importantes, sobretudo quanto à produtividade, ao vigor e à resistência às moléstias criptogâmicas.

Em outubro de 1959, entre 55 cruzamentos efetuados pelo autor, incluem-se dois correspondentes às variedades patrícia e piratininga.

PATRÍCIA é um híbrido complexo, correspondente à planta 59.871-41, com a seguinte composição genética:

Highland	}	8-5	}	501-6 (Soraya)	}	I.A.C. 871-41 "PATRÍCIA"
x Golden Queen						
		x				
P-57	}	P-215	}	x	}	
x Mosc. Alexandria						
Mosc. Hamburgo	}	339-21	}	544-14	}	
x Smalllana						
		x				
Niágara rosada	}	287-2	}		}	
x Jumbo						

I. A. C. "PATRÍCIA" (figura 1) é vigorosa, de grande desenvolvimento, ramagem abundante, ramos longos, fortes e que atingem completa maturação; folhagem de colorido verde, inflorescências grandes e flores hermafroditas perfeitas.

Os cachos são grandes, pesando 400, 600 e até mais de 1000 g, cilíndricos, alados, não muito compactos, dispensando a onerosa operação do desbaste dos frutos. Estes são carnosos, bem aderentes

(1) Comunicação à XXVII Reunião Anual da S.B.P.C., Belo Horizonte, MG, julho de 1975. Recebida para publicação em 3 de maio de 1976.

(2) Bolsista Pesquisador da FAPESP.

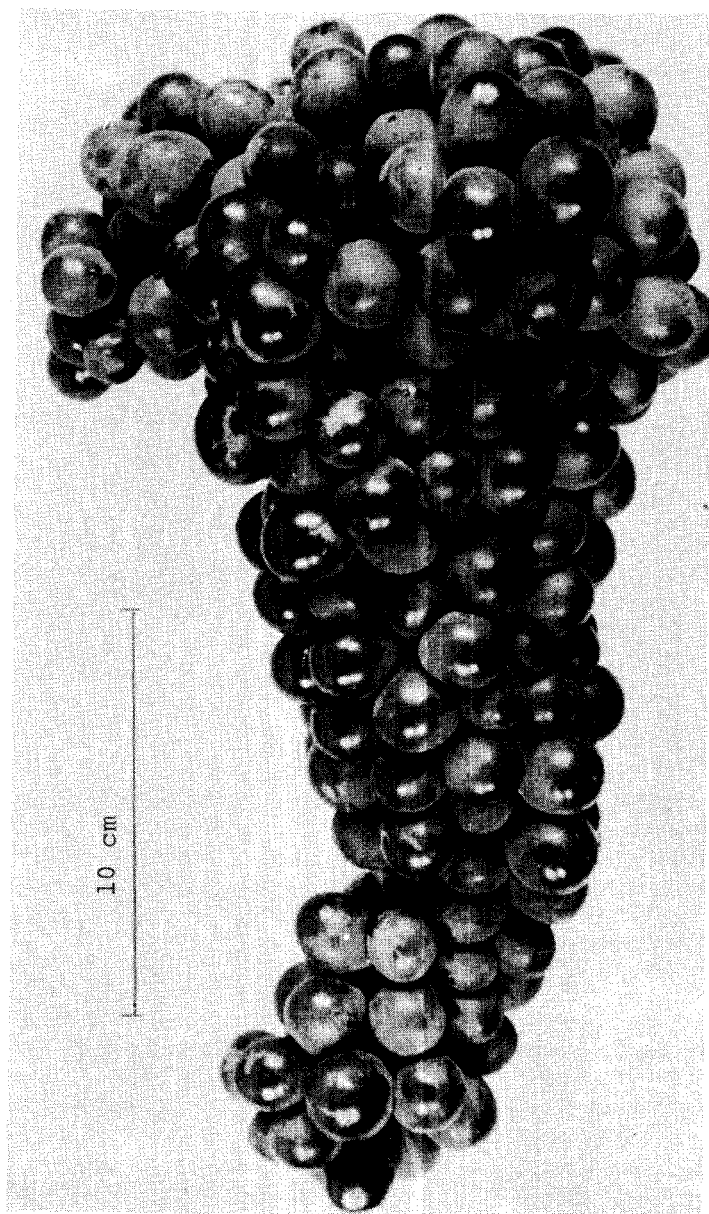
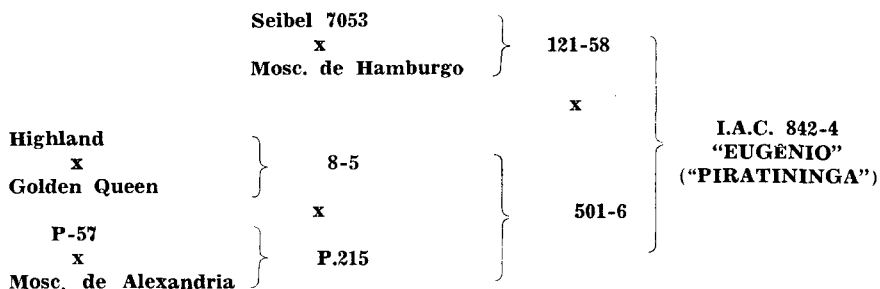


Figura 1. - Cacho de "Patricia", uva fina de mesa para climas tropicais.

aos pedicelos, de cor tinta, tamanho acima do médio, de agradável sabor neutro, com brix de 18°, e até 20°, e acidez baixa; casca suficientemente espessa, que os torna resistentes ao rachamento ocasionado pelas chuvas do nosso verão, mesmo após a sua completa maturação. Resistem bem ao transporte, e podem ser conservados, por meses, em perfeitas condições nas câmaras frigoríficas. A maturação é tardia.

PIRATININGA (figura 2) é mutação somática I. A. C. 59.842-4, cuja composição genética é a seguinte:



É planta de vigor médio, de desenvolvimento vegetativo abundante e ramagem suficientemente vigorosa; folhas cor verde-clara, inflorescências grandes e flores hermafroditas perfeitas; cachos médios e, às vezes, grandes, atingindo até 1600 g, pouco compactos, dispensando, assim, a necessidade do desbaste dos frutos. Estes são de colorido róseo-escuro, ovais e grandes, carnosos, aderentes aos pedicelos, de ótimo sabor neutro, brix entre 18° e 20°, e acidez baixa. Não racham com as chuvas, após a maturação, e resistem bem ao transporte. A época da maturação é anterior à da I. A. C. PATRÍCIA, com a variação de duas a três semanas.

As duas novas variedades estão sendo cultivadas em diferentes regiões do Estado de São Paulo, e nos Estados vizinhos, bem como no Nordeste brasileiro, e até em países estrangeiros, com resultados satisfatórios, e, sobretudo, econômicos, por serem de cultivo mais fácil que as viníferas, nas condições reinantes em nosso meio ambiente. Vêm mostrando perfeita adaptação e maior resistência às moléstias criptogâmicas, necessitando menor número de tratamentos preventivos e, assim, proporcionando aos cultivadores uma situação de maior segurança e estabilidade.

Têm apresentado desenvolvimento satisfatório e produções abundantes sobre os porta-enxertos I. A. C. 313, I. A. C. 766, Traviú e R.B. 420-A. SEÇÃO DE VITICULTURA, INSTITUTO AGRONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

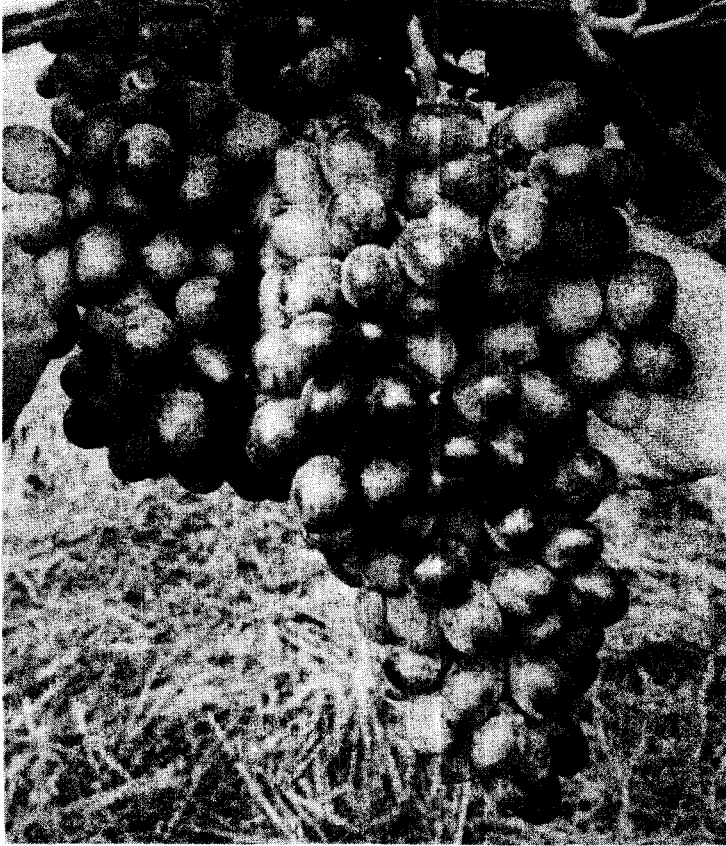


Figura 2. - Cacho de "Piratininga", uva fina de mesa para climas tropicais.

GRAPE BREEDING

SUMMARY

I. A. C. PATRICIA and I. A. C. PIRATININGA are two varieties of Brazilian grapes obtained by hybridization from tropical, American and European grapes in the Instituto Agronômico de Campinas, with the valuable support by FAPESP since 1970. They are fine grapes for consumption "in natura", with perfect adaptation to our environment, vigorous, fruitful and resistant to main cryptogamic diseases, with big bunches, not very dense, fully developed fruits and adherent to the stem, they do not split or decay because of tropical rain.

They are fleshy and they have the flavor of European grapes, and achieve a perfect maturation with high Brix and low acidity. They do not present the difficulties of the European grapes due to the mild winters and rainy and warm summers.

I. A. C. PIRATININGA has an intermediate maturation, neither early nor late. It is a somatic mutation of I. A. C. 842-4 "EUGENIO", which has a better taste, fruits with thinner skin and a better color. I. A. C. PATRÍCIA is late, more vigorous and by its roughness, it does not need the same number of phytosanitary treatments and other indispensable cares that are necessary to produce European grapes which are very expensive to produce. Its cheaper cost and the production cost is the half of the European and the production is superior, in the same conditions. I. A. C. PATRÍCIA is becoming largely expanded in several regions of São Paulo State, other Brazilian States and also other countries because of its advantages and profit that it provides. Besides, both have the advantage for transportation for long distances, and may be kept in freeze chambers, for several weeks.